

Esporte, Atividade Física e Saúde

Seminário na Assembleia Legislativa de São Paulo discutiu a relação entre desporto, atividade física e qualidade de vida.

COPA DO MUNDO, JOGOS OLÍMPICOS, PARALÍMPICOS. Os megaeventos esportivos estão chegando e suscitando uma gama variada de discussões sobre seus verdadeiros legados. Tendo em vista essa questão, a Comissão de Assuntos Desportivos da Assembleia Legislativa de São Paulo promoveu, em abril, o 2º Seminário de Esporte, Atividade Física e Saúde. O encontro estimulou o debate com novas ideias sobre a área da atividade física e do desporto, incluindo os benefícios que os megaeventos deverão trazer para o estímulo ao esporte e à atividade física.

O Conselheiro Federal Georgios Stylianos Hatzidakis (CREF 000688-G/SP) foi convidado a apresentar uma proposta de Educação Olímpica e Desportiva, para a consolidação dos legados

socioeducativos dos megaeventos esportivos. Em sua apresentação, Hatzidakis pintou um panorama atual nada promissor para o esporte nacional: 90% das modalidades são mantidas com dinheiro público e a maioria das federações está em dificuldade financeira. “Faltam instalações esportivas em padrão olímpico no País, bem como manutenção das poucas que temos. Nossas instalações esportivas estão ultrapassadas. Os poderes Executivo e Legislativo devem perceber que o investimento em esporte é economia em Educação, Saúde e Segurança Pública”, frisou.

Hatzidakis defendeu a implantação da Educação Olímpica e Desportiva em todas as escolas do ensino básico, apontando-a como “fun-



Fotos: Juliana Filippis Balangio

damental” para um legado socioeducativo dos megaeventos no Brasil e em consonância com o ideal do barão de Coubertin, quando investiu no renascimento dos Jogos Olímpicos e criou o Movimento Olímpico. “O desafio é fazer os alunos gostarem do esporte e incorporarem seus valores, que ajudam a formar o caráter dos futuros cidadãos. O papel do Profissional de Educação Física é fundamental [nesse processo]”, ressaltou. Ele destaca o resgate dos Jogos Escolares como uma das estratégias possíveis para a introdução da Educação Olímpica: “Desenvolvendo nos alunos o gosto pela prática esportiva e demonstrando que os Jogos são mais que ganhar medalhas: é educação, é formar campeões para a vida”, finalizou.

O presidente da Federação do Desporto Escolar do Estado de São Paulo (Fedeesp), Luiz Carlos Delphino de Azevedo Jr. (CREF 000025-G/SP), abordou as políticas públicas voltadas para o desporto escolar e lamentou o fato de os governos não considerarem o Esporte um complemento da Educação. Ele acredita que a criança que pratica esporte com regularidade, e entende seus fundamentos, se torna um ser humano mais sociável. Delphino valorizou o papel do Profissional de Educação Física nesse processo, frisando que ser Profissional de Educação Física é diferente de ser esportista. “Apenas ensinar o aluno a chutar bola não o transforma em um cidadão pleno ao

fim do ciclo educacional. A violência escolar e o *bullying* provêm da ausência de atrativos nas escolas”, considerou.

FOCO NA SAÚDE

Vários profissionais de Educação Física foram convidados a falar sobre os benefícios da atividade física para a saúde de seus praticantes, principalmente para a prevenção e tratamento de doenças do aparelho circulatório, obesidade e suas comorbidades, entre outros males. “O grande desafio, quando há prescrição de exercício físico na fase de reabilitação, é transformar o tratamento preventivo em bem-estar emocional com vínculos sociais que garantam sua continuidade”, avaliou o professor do Departamento de Esporte da Escola de Educação Física e Esporte da USP, José Alberto Aguilar Cortez (CREF 001879-G/SP). O diretor da EEFE USP, Carlos Eduardo Negrão (CREF 019277-G/SP), falou sobre a mudança no estilo de vida como fator de enfrentamento à obesidade, enquanto Aylton José Figueira Júnior (CREF 000150-G/SP), docente do Programa de Mestrado e Doutorado de Educação Física da Universidade São Judas Tadeu, discorreu sobre o papel da atividade física no controle e prevenção de obesidade entre crianças e adolescentes.

Fonte: Diário Oficial de São Paulo ❖

